



associação sistema terrestre sustentável

Plano de Atividades para 2021

Este plano de atividades identifica os principais objetivos e metas que a ZERO pretende alcançar no ano de 2021. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes colaboradores/voluntários e dos membros da Direção.

Tratando-se do sexto ano de intervenção da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais no estabelecimento de redes nacionais e internacionais, na construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, no atingir do patamar dos mais de 2 mil associados/as e a atribuição da utilidade pública, a ZERO poderá em 2021 continuar a desenvolver a sua ação, cada vez com maior capacidade de marcar, de forma positiva, a sociedade portuguesa.

Este será um ano em que começaremos a sentir a influência da injeção financeira que Portugal irá receber no seguimento dos fundos de recuperação pós pandemia e o novo programa de investimento europeu. Será, portanto, o início de um percurso que se espera possa representar uma mudança de trajetória de Portugal rumo à sustentabilidade. Muitos dos sinais não vão no bom sentido, sendo ainda mais importante garantir uma intervenção informada, vigilante e acutilante por parte da sociedade civil.

Este é também o ano em que a ZERO irá avançar com uma avaliação da sua pegada carbónica, no sentido de serem identificados os contributos mais relevantes e implementadas medidas tendo em vista a sua redução progressiva.

O aumento da nossa base de apoio através do alargamento do número de associados manter-se-á como um dos objetivos sempre presentes da ZERO. Quantos mais formos, maior a representatividade das nossas posições e esse é um ativo que nunca poderemos deixar de valorizar.

Quanto à grande conquista da atribuição do estatuto de utilidade pública, que aconteceu em novembro de 2020 através do despacho n.º 11600/2020, espera-se que em 2021 haja a conclusão do processo relativo à consignação de IRS, que já foi iniciado no ano transato.

A Direção conta com o apoio de todos e de todas para que em 2021 sejam dados sinais claros rumo à sustentabilidade.

Visão

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Este plano de atividades procura documentar de forma resumida as ações que estão pensadas para 2021 no sentido de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A este nível é possível afirmar que a ZERO pretende manter uma intervenção relevante nos meios de comunicação social, como ferramenta relevante para comunicar a mensagem da ZERO a públicos alargados e apoiar as nossas intervenções no terreno, em particular na defesa de medidas políticas que possam concretizar a sustentabilidade em Portugal.

A emissão de comunicados de imprensa continuará a ser um elemento fundamental da estratégia de comunicação da ZERO.

Enquanto *stakeholder*, a ZERO manterá a sua participação em eventos de organização externa à Associação, de forma a dar a conhecer as suas tomadas de posição a públicos variados e, em particular, aos decisores políticos.

Serão ainda aproveitadas diversas oportunidades para participar em processos de consulta pública a nível nacional e a nível europeu.

Prevê-se a criação e formalização de uma estratégia de comunicação integrada, com melhorias ao nível da página web da ZERO para a aquisição de novos associados ou doações. Pretende-se dinamizar as redes sociais Twitter e Instagram para aumentar o leque do público alvo da ZERO, incluindo aquelas faixas etárias que não utilizam por exemplo o Facebook. Utilização da rede LinkedIn para ações de sensibilização dentro das empresas e redução da pegada ambiental das mesmas.

Pretende-se continuar o ciclo de webinars Meia-Hora de Bom Ambiente num registo semanal, sendo previsto a realização de 42 webinars (com paragem em agosto e dezembro). Caso a pandemia perdure, este ciclo permanecerá às quintas-feiras à noite ao vivo no Facebook. Com a possibilidade de realização de eventos presenciais, pondera-se a existência de novos formatos mais interativos com eventos de uma hora distribuídos pelo território nacional, com audiência ao vivo e com transmissão direta no Facebook. Estes eventos irão permitir perguntas do público ao vivo e do Facebook, enquanto dinamizam a imagem da ZERO nas zonas periurbanas e rurais afastadas das grandes áreas urbanas.

Existe o objetivo de realizar 12 workshops online ao vivo na página do Facebook da ZERO (um por mês), entre workshops para públicos específicos e para público geral.

A ZERO manterá uma presença regular em diferentes plataformas e meios de comunicação através da produção de conteúdos para: SAPO, AMAR TERRA VERDE, Gerador (crónica mensal).

A newsletter, que em 2021 conhecerá uma remodelação de forma e conteúdos, manter-se-á como um elemento estruturante da comunicação da ZERO, em particular para a sua base de associados/as.

Serão desenvolvidas campanhas nas redes sociais apelando à adesão de novos sócios.

FUNCIONAMENTO INTERNO

Esta dimensão representa sempre um desafio no seio de qualquer organização, em particular, quando se pretende estimular e garantir uma participação alargada, quer de dirigentes, quer de associados.

O ano anterior representou uma viragem qualitativa e quantitativa muito relevante, visto que se sedimentou a ação de um grupo de voluntários ativos, com grande capacidade de organização e concretização, que acabaram por contribuir para muitas atividades centrais da Associação. Espera-se que em 2021 seja possível alargar esta base de apoio, no sentido de a ZERO conseguir dar resposta às inúmeras solicitações que recebe.

Contudo, o acréscimo de voluntários implicará uma gestão diferente, garantindo a organização do seu trabalho sem sobrecarregar a Direção e voluntários existentes. Terão de ser criados mecanismos de encaminhamento de pessoas para projetos, enquanto se assegura que serão pessoas capazes de trabalhar e que ninguém fica sem resposta.

Manter-se-á a dinamização das listas eletrónicas entretanto criadas para facilitar o diálogo, a comunicação e a troca de informações entre os membros dos Órgãos Sociais, mas também listas temáticas, onde participam dirigentes e associados que mostraram interesse em ficar em contacto.

FINANCIAMENTO

No que concerne à angariação de financiamento, a ZERO continuará a sua procura ativa de novas fontes de financiamento que possam suportar o nosso trabalho nas diferentes áreas temáticas seja aproveitando as oportunidades de entrar em diferentes candidaturas, quer a programas de financiamento nacionais, quer comunitários, seja através da garantia de um bom desempenho nos projetos atualmente em desenvolvimento, dado que há a possibilidade de continuidade das parcerias já estabelecidas.

ÁREAS TEMÁTICAS

De seguida é apresentado um resumo das atividades previstas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: sociedades sustentáveis e novas formas de economia; alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; e água e oceanos.

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	12
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	10
PROJETOS EXISTENTES	1
PROJETOS NOVOS	3

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
Será realizado um evento dedicado à divulgação das boas práticas Zero Resíduos, destinada a técnicos e decisores políticos das Autarquias.
Webinar para a apresentação dos resultados da Pegada Ecológica e Biocapacidade dos 11 municípios da CIRA. Apresentação da Calculadora da Pegada nos 12 municípios (11 da CIRA + Barcelos).
Organização da V edição da Escola de Verão sobre Sustentabilidade, em parceria com o ICS-UL e o BCSD.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PREVISTO
Apresentação de proposta de plano para a gestão dos resíduos urbanos nos Açores no âmbito da campanha para a criação de um sistema ambientalmente sustentável para a gestão dos resíduos urbanos da Ilha de São Miguel, nomeadamente com a inviabilização da instalação de uma unidade de incineração nessa ilha.
REEE – Continuação das ações visando a denúncia de ilegalidades no sistema de gestão de REEE
Solos Contaminados – Continuação da campanha para a publicação da legislação sobre prevenção e remediação dos solos contaminados (ProSolos)
Resíduos Industriais Perigosos – Continuação de campanha para a remoção dos resíduos industriais perigosos depositados em Vale da Rosa, Setúbal
Resíduos Industriais Não Perigosos – Campanha para a remoção dos resíduos depositados ilegalmente no aterro-pedreira do Zambujal em Sesimbra
A ZERO manter-se-á ativa no Pacto Português para os Plásticos, onde assume o papel de <i>critical friend</i> , no sentido de reforçar a necessidade de se apostar num novo paradigma de redução e reutilização e de abandono do descartável. Iremos também estimular uma parceria para implementar um piloto de reutilização de recipientes/embalagens no pronto a comer.

Manter-se-á o trabalho em parceria com a Sciaena e a ANP WWF, no sentido de procurar que a transposição da diretiva sobre plásticos de uso único permita promover políticas na área da prevenção de resíduos – redução e reutilização.
A ZERO em parceria com a Sciaena e a ANP WWF continuarão a acompanhar o tema da implementação de um sistema de depósito para embalagens de bebidas descartáveis, no sentido de garantir a sua implementação atempada e inclusiva em termos de materiais (plástico, vidro, metal ferroso e alumínio).
Trabalho no sentido de garantir a atempada remoção do amianto dos edifícios públicos, em particular os estabelecimentos escolares e participação nas Comissões Técnicas do IPQ relacionadas com o tema.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
Dar continuidade à implementação da certificação <i>Zero Waste Cities</i> junto de Municípios portugueses, atingindo a meta de cinco compromissos subscritos até ao mês de junho e, eventualmente, mais três até dezembro.
Entrega dos relatórios do último ano do projeto aos 6 municípios pioneiros. Instalação das calculadoras nos 12 municípios e realização das ações de sensibilização junto da comunidade. Seguimento das propostas apresentadas para adesão de 25 novos municípios.
Conclusão de estudo sobre a compostagem de lamas de ETAR
Lamas de ETAR, Óleos Alimentares Usados, Óleos Minerais, Resíduos de Construção e Demolição, Resíduos Hospitalares, Veículos em Fim de Vida – Continuação das ações visando a melhoria da gestão destes fluxos de resíduos.
A implementação do projeto LIFE AskREACH, que conheceu algum atraso com a pandemia, irá ser mais intensa, estando previstas, para além de atividades de promoção da App Scan4Chem, trabalho mais próximo com retalhistas para os capacitar para o tema das substâncias de elevada preocupação.
Será dada continuidade ao projeto Escolas Circulares, desenvolvido em parceria com a Oikos – Cooperação e Desenvolvimento (através do apoio da CGD), que visa criar conteúdos para que os professores do 2º e 3º ciclos possam debater o tema da Economia Circular com os seus alunos e com a comunidade educativa. O projeto será lançado no ano letivo 2021/2022.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Preparação de uma candidatura de um projeto de sensibilização para a suficiência, dirigido à população escolar, desde que o mesmo se enquadra no Fundo Ambiental ou em outro programa de financiamento apropriado.

Apresentação de proposta aos 6 municípios pioneiros para fase II de projeto, indo ao encontro das especificidades de cada um, apoiando a materialização dos resultados obtidos em ações concretas a aplicar no território, nomeadamente no desenvolvimento de políticas de promoção da biocapacidade e de compensação de serviços de ecossistema ao nível municipal.

Promover o debate nacional sobre como medir a aplicação do Acordo Ecológico Europeu em Portugal, mobilizando diferentes *stakeholders* para a identificação de indicadores relevantes. Este trabalho será realizado no âmbito de um debate mais alargado que queremos dinamizar sobre Portugal fazer a transição para uma Economia do Bem-Estar (*wellbeing Economy*).

Iniciativa de levantamento da existência de alternativas aos descartáveis nos supermercados e hipermercados, com o apoio dos associados. Prevê-se a publicação de um relatório final onde se identifiquem as problemáticas existentes e os desafios dos próximos anos.

Sobressalto - Projeto de parceria entre a plataforma Gerador e a ZERO com publicação de ferramentas e recursos de consulta para a criação artística sustentável, e criar áreas de conteúdo editorial e formação totalmente dedicadas à sustentabilidade. O projeto envolve da parte da Gerador a criação de um medidor de impacto ambiental, um gabinete técnico capaz de aconselhar de forma personalizada entidades e espaços culturais nesta transição ambiental e uma campanha nacional de consciencialização sobre a importância da sustentabilidade e do ambiente.

REFLEXÕES FINAIS –DESEJOS PARA 2021/SUGESTÕES DE MELHORIA

Maior abertura dos representantes políticos portugueses para tomarem decisões que podem conduzir o país a uma trajetória de sustentabilidade.

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	5
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	3
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	4
OUTRAS ATIVIDADES	6

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PREVISTAS
Campanha de monitorização de poluentes na cidade do Porto, em parceria com uma universidade portuguesa, para sensibilização do público com os dados obtidos
Conferência organizada pela ZERO sobre a Lei do Clima com a participação de intervenientes europeus
A ZERO tem previstas para 2021 várias análises de dados e vários comunicados de imprensa relacionados com energia, clima e qualidade do ar, com o intuito de sensibilizar e alertar o público para os temas
<p>Continuação das atividades/iniciativas do projeto MobilizAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Webinars para professores - <i>“Vamos MobilizAR: rumo à Redução do Ruído”</i> e <i>“Vamos MobilizAR: rumo à Mobilidade Sustentável”</i>. - 1 webinar para Técnicos dos Municípios - 2 webinars na rubrica <i>“Meia Hora de Bom Ambiente”</i> - <i>“MobilizAR Portugal: os desafios do Ruído”</i> e <i>“MobilizAR Portugal: os desafios da Mobilidade”</i>.

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PREVISTO

A ZERO continuará a acompanhar a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED II) para a legislação nacional, que deverá ficar concluída até final de junho de 2021.

A ZERO continuará o acompanhamento da situação nacional relacionada com as concessões para a exploração de lítio.

A ZERO manterá contactos próximos com os atores chave (representantes políticos, legisladores, indústria, associações, autarcas, etc.) na adoção em Portugal da Lei do Clima e na transição para cidades mais limpas e saudáveis.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

UNIFY: Realizar 3 reuniões do grupo de apoio do projeto, formado por especialistas de várias áreas; realizar 2 workshops PT-SP para debater temas particularmente relevantes a nível ibérico, nomeadamente promover as interligações entre Portugal e Espanha e melhorar a ligação entre os dois países por ferrovia; iniciar o trabalho junto dos municípios para promover a elaboração de PAESCs, com o apoio do CoM (ver outras atividades); disponibilizar online ferramenta para monitorizar visualmente o cumprimento do PNEC; continuar o trabalho de *advocacy* na utilização nacional dos fundos europeus.

“*Climate action by European citizens delivers for development*” - ClimAct: Continuar o desenvolvimento do Guia para o Ativismo; continuar o desenvolvimento do site nacional do projeto e da APP associada; dar início à realização de outros materiais e ferramentas do projeto (testemunhos de pessoas afetadas pelas AC em Portugal, exposição itinerante, entre outros), por forma a colocar o projeto no terreno, com a sua divulgação e execução de atividades de capacitação e sensibilização, para o público estudantil e para o público em geral.

O projeto Pessoas pelo Clima (*People’s Climate Case*), que se iniciou em 2018, continua ao longo do ano de 2021 até que seja conhecida a decisão final do Tribunal de Justiça da União Europeia. Continuarão a ser desenvolvidas atividades de apoio e ligação entre as famílias portuguesas, a equipa de advogados e a comunicação social, a ampla divulgação nas redes sociais e junto dos parceiros da petição internacional de apoio às famílias envolvidas no processo judicial, assim como de inúmeros materiais que têm sido produzidos no âmbito do projeto.

O Projeto Biomassa que se iniciou em junho de 2020 continuará e com o apoio da *Biofuelwatch* continuaremos a acompanhar as políticas europeia e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia.

Através da *European Climate Foundation* na área do clima, a ZERO continuará ativa no processo conducente à votação e aprovação de uma Lei de Bases do Clima em Portugal, bem como no da adoção pelo Parlamento Europeu de uma Lei do Clima Europeia, a ser votada em 2021.

O projeto ECF Mobilidade Automóvel, com várias medidas e ações no âmbito da transição para uma mobilidade sustentável, continuará em curso.

Continuação e conclusão do projeto MobilizAR que teve início em 2020, especificamente:

- Acompanhamento do Concurso de ideias para os alunos do 2º e 3º ciclos de todas as escolas do território nacional até 21 março, avaliação das candidaturas e posterior entrega de prémios.
- Acompanhamento da Campanha Nacional de monitorização do ruído com a participação de municípios locais, e respetiva análise e resposta às medições enviadas.
- Webinares (já descritos nas ações de sensibilização).

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Promoting Fast Action to Reduce F-gas Emissions, coordenado pela EIA: Acompanhar a revisão do regulamento relativo aos gases fluorados. Participar em eventos sobre os gases fluorados e as transições tecnológicas necessárias em diversos setores, com particular destaque para o Ar Condicionado. Outra questão importante é perceber a existência de comércio ilegal de gases fluorados em Portugal.

F-Gases ECOS - continuar a acompanhar e intervir junto do governo para a resolução da problemática da recolha e tratamento dos equipamentos de frio e dos gases fluorados neles inseridos. Também a ZERO está a acompanhar a transição na utilização de gases nos equipamentos de Ar Condicionados e nas alternativas à utilização do SF6. Ainda, aquando do debate das propostas de Lei Climática para Portugal, avaliar a incorporação dos gases fluorados nessa legislação.

O *Students for Climate Change* procura fortalecer a capacidade do ensino básico e secundário de fornecer educação de qualidade sobre mudanças climáticas, introduzindo um currículo inovador relacionado com as mudanças climáticas que integra as abordagens educacionais do ativismo ambiental, discurso civil e aprendizagem baseada em projetos e gamificação. Pretende-se também desenvolver um programa de formação para os educadores que lhes permita aplicar este currículo e, ao mesmo tempo, avançar no desenvolvimento profissional em pedagogias de ativismo juvenil e ambiental e no uso efetivo do discurso civil em sala de aula. O projeto começou logo no início do ano e terá a duração de 2 anos e meio.

O We4Change visa contribuir para a Estratégia da UE para a Juventude, envolvendo, conectando e capacitando os jovens com habilidades e confiança para contribuir para sociedades prósperas, coesas e sustentáveis. Especificamente pretende adotar uma abordagem específica de género, o projeto está focado em empoderar meninas e mulheres jovens (de 15 a 25 anos) de origens desfavorecidas e apoiá-las para construir sua confiança, desenvolver habilidades digitais e de inovação, aumentar o envolvimento cívico e desbloquear seu potencial de mudança desde cedo. O projeto irá iniciar este ano e terá a duração de 2 anos.

Projecto ECF - Comércio Europeu de Licenças, para, no âmbito do 'Fit for 55' Europeu e da revisão dos mecanismos ETS (comércio de licenças) e ESR (distribuição dos esforços climáticos por Estados Membros), contribuir para uma estratégia na área da energia-clima na Europa socialmente justa, ajustada à evidência científica, e que traga benefícios claros e comprovados para o clima, a sociedades e a economia

Projecto *T&E Shipping*, para promover em Portugal e na Europa uma transição na área do transporte marítimo para combustíveis verdadeiramente sustentáveis, ajustada aos objetivos do Pacto Ecológico Europeu

Monitorização da pegada carbónica da ZERO, no sentido de identificar possibilidades de melhoria.

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Fazer parte do *Stakeholder Liaison Group* do projeto POWERPOOR: *Empowering Energy Poor Citizens through Joint Energy Initiatives*, da Coopérnico.

Colaboração na divulgação do projeto Mural do Clima em Portugal, um jogo de cartas que pretende dar a conhecer a questão das alterações climáticas, que tem por base também informação técnica do IPCC.

Continuação de acompanhamento da campanha relativa ao *Renewable Heating*, do EEB.

Acompanhar a implementação da legislação dos edifícios em Portugal, bem como de futuras estratégias e políticas de combate à pobreza energética e a sua articulação com as soluções arquitetónicas e de reabilitação.

Colaboração com o Pacto dos Autarcas (CoM) na angariação de municípios portugueses, para que estes assumam/revitalizem o compromisso de contribuir para o combate às alterações climáticas com a elaboração de Planos de Ação de Energia Sustentável e Clima bem como saber a que apoios podem recorrer para facilitar a implementação dos projetos nesta área. (Atividade em linha com objetivos do UNIFY mas parcialmente financiada pelo CoM por contacto independente do projeto)

Disponibilizar online para o público a Academia ZERO, com no mínimo os temas de Alterações Climáticas, Florestas e Biodiversidade, em setembro 2021, no início do ano letivo.

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	2
PROJETOS EXISTENTES	1
OUTRAS ATIVIDADES	2

DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PREVISTO
Acompanhamento da elaboração do PEPAC
Acompanhamento da implementação do Plano de Recuperação e Resiliência
Acompanhamento da deliberação sobre o Quadro de Ação Prioritário para a Rede Natura 2000
Acompanhamento da implementação do Plano de Gestão Integrada de Fogos Rurais 2020-2030
Acompanhamento das consultas públicas relativas aos Planos de Gestão para as Zonas Especiais de Conservação

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
<p>Movimento Alentejo VIVO - movimento de cidadãos pela salvaguarda dos direitos das populações e por uma agricultura sustentável.</p> <p>Atividades: - levantamento de situações e seguimento de denúncias - pressão pública - dinâmicas de comunidade e criação de convergência entre movimentos - apoiar a população das Fortes - acompanhar a revisão dos PDM e os novos blocos projetados - melhorar a comunicação</p>
<p>Durante o ano de 2021 continua a implementação do Projeto EcoXT, um projeto-piloto de promoção do consumo de carne produzida em regime extensivo. Espera-se que seja possível concluir o processo de certificação e adesão de produtores a um sistema menos impactante sobre o ambiente e mais amigável da biodiversidade.</p>
<p>Em 2021 irá continuar a implementação do projeto “Devolver à Terra”, nomeadamente através do acompanhamento das escolas na implementação do mesmo, na dinamização do website do projeto para divulgação de informação referente ao projeto e na seleção das escolas que revelaram melhor desempenho na implementação do processo de compostagem.</p>
<p>Dar continuidade ao projeto Ecocréditos, efetuando a primeira seleção de projetos e o lançamento da primeira subscrição pública de ecocréditos por empresas e cidadãos, logo que a pandemia o permita.</p>

DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Emitir pareceres relacionados com projetos de intensificação agrícola e posições públicas sobre o incremento do regadio em Portugal

Lançamento de dois novos documentários, um sobre resinagem e um outro sobre a produção sustentável de carne de bovino com raças autóctones. Avaliar a possibilidade de execução de três micro-documentários sobre o avanço de novos regadios, sobre a preservação de raças autóctones de galinhas e sobre manutenção das variedades tradicionais de sementes.

REFLEXÕES FINAIS –DESEJOS PARA 2021/SUGESTÕES DE MELHORIA

Que este ano se marque ainda mais a importância do ativismo para garantir um futuro digno, com umas quantas vitórias expressivas pelo meio.

ATIVIDADES A DESENVOLVER (NÚMERO)	
PROJETOS EXISTENTES	1

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
<p>Irá continuar a campanha de sensibilização para o consumo de água da torneira com o lançamento do website da campanha. Será para manter também a divulgação da campanha junto de entidades públicas e privadas para que optem pelo consumo de água da torneira em substituição da água engarrafada nas suas instalações e em eventos por si organizados.</p>